

HISTÓRICO DO GRUPO CULTURAL MOVIMENTO FORROZEIRO DO ASSENTAMENTO MONTE ALEGRE EM TAMBORIL – CEARÁ.

O grupo cultural Movimento Forrozeiro iniciou o seu trabalho no ano de 2004, no Assentamento de Reforma agrária Monte Alegre, localizado na Zona Rural do município de Tamboril no estado do Ceará. A referida localidade é resultado de diversas lutas, principalmente a luta pela terra. Isso se deu em função de ações organizadas através dos movimentos sociais, dentre eles, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Com a conquista da terra a comunidade inicia a organização da juventude, compreendendo que os mesmos são fundamentais no processo de organização comunitária.

Foram as diversas ações que o assentamento iniciou para com a juventude, tanto no aspecto produtivo, nos trabalhos coletivos, como no aspecto social. Então surge a importância da organização da juventude por meio das atividades culturais, isso como forma de fortalecimento da identidade camponesa e da resistência no semiárido. É neste contexto que se cria o grupo cultural Movimento Forrozeiro.

O grupo cultural movimento forrozeiro criado no Assentamento Monte Alegre passou a participar de diversas atividades culturais na comunidade, como: Festival junino, festa do padroeiro, do aniversário da conquista da terra, festa de natal, noites culturais, eventos escolares, festa da colheita, dentre outras. Como o grupo foi se tornando conhecido na região passou a participar de eventos culturais na região como: Festivais juninos em assentamentos de reforma agrária na região de Crateús, festivais juninos em aldeias indígenas e comunidades quilombolas nos municípios de Tamboril e Monsenhor Tabosa. Festas religiosas na região, carnaval em assentamentos de Reforma agrária, comunidades indígenas e quilombolas na região de Crateús, festivais juninos municipais em Tamboril e Monsenhor Tabosa e feiras da reforma agrária na região de Crateús.

No ano de 2004, a paixão pela música e a força de vontade de deixar rastros em nossa cultura fez com que membros do Assentamento Monte Alegre desenvolvesse um esquema musical que contemplasse todos esses aspectos culturais, dentre esses membros citamos o Antonio Robério Sousa luz, José Aroldo Sousa luz e Francisco Sousa da luz, que mesmo não tendo vocação para tocar algum instrumento musical, seguia trabalhando na parte técnica.

Ainda no mesmo ano, começavam a surgir os primeiros instrumentistas do grupo cultural, dentre estes: tecladista, sanfoneiro, percussionista e vocalistas. Com essa formação o grupo cultural passa a desenvolver diversas atividades culturais na região, principalmente em

Assentamentos de Reforma agrária e comunidades tradicionais, com objetivo de fortalecer a cultura camponesa e promover o resgate cultural de nossas comunidades rurais, buscando valorizar o patrimônio histórico e as iniciativas artísticas de nossa terra.

O grupo cultural Movimento Forrozeiro compreende que as apresentações musicais são mais do que tocar e cantar, é momento de resgate cultural, de fortalecimento das lutas dos movimentos sociais, momento de denúncia contra as injustiças e opressões. É momento de desconstruir preconceitos, alimentar sonhos e fortalecer a luta dos camponeses e das camponesas. Por isso, o grupo cultural movimento forrozeiro busca apresentar um repertório musical que tem como objetivo valorizar a cultura camponesa, os movimentos sociais e suas lutas.

Desde sua formação o grupo cultural o grupo cultural tem participado de diversas atividades no sentido de manter vivo o resgate da cultura camponesa sendo que se destacam as seguintes atividades: Festivais juninos em Assentamentos de Reforma Agrária e comunidade indígena e quilombolas da região de Crateús, além de feiras da reforma agrárias na região dos Inhamuns.

O conjunto musical movimento forrozeiro, passou a participar de diversos eventos na região, sendo nos anos de 2018 e 2019, seu maior numero de participação, tendo como destaque o aniversario da Radio Camponesa FM do Assentamento Palmares em Crateús, eventos juninos, natalinos, carnavalesco, festa de padroeiros e feira da reforma agrária nos municípios de Tamboril, Monsenhor Tabosa, Crateús e Independência.

O Grupo cultural movimento forrozeiro tem conquistado espaço de atuação nos movimentos sociais, nas comunidades rurais, nas aldeias indígenas, comunidades quilombolas e Assentamentos de Reforma Agrária, mas a pandemia que já tirou a vida de mais 380 mil pessoas no Brasil nos obrigou a paralisar nossos trabalhos. Nossa ultima apresentação pública presencial em palcos foi em 07 de Fevereiro de 2020, na feira municipal da agricultura familiar do município de Tamboril.

A pandemia tem sido um grande desafio para toda população e para os grupos culturais que tinham apresentações praticamente toda semana, tem sido muito difícil, por isso acreditamos que ações como essa da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará irá nos fortalecer nossos grupos culturais para que permanecemos firmes e resistindo nesse momento de diversidade que não temos como fazer o que mais gostamos que é cantar, fazer apresentações trazer alegrias para nossas comunidades.

Antes da pandemia o grupo cultural Movimento forrozeiro havia planejado implantar novos instrumentos, tentar inserir novos jovens no grupo, no intuito de valorizar

novos talentos da comunidade, desta forma fortalecer e valorizar nosso patrimônio cultural local. Mas, vale ressaltar que: com a conjuntura epidemiológica não tivemos como realizar mais eventos presenciais, com isso as dificuldades financeiras aumentaram e tivemos que nos reinventar, fazer novos planejamentos.

Mesmo com todas as dificuldades, persistimos, não desistimos e não deixamos nossos objetivos abandonados, com firmeza e coragem seguimos em frente, e fomos encontrado forma de mantermos contato com nosso público, foi neste contexto que criamos a nossa live foi momento desafiador, não tínhamos experiências com esse novo meio que é a internet, mas fomos em frente.

Nossos eventos virtuais nunca deve objetivo de buscar conseguir recursos financeiros, mas sempre teve como objetivo passar a mensagem que o grupo está ativo com o mesmo propósito e deixando a mensagem que diante as dificuldades devemos permanecer lutando pelos nossos objetivos, e é justamente isso que o grupo cultural movimento forrozeiro vem fazendo, mesmo diante dos momentos difíceis que estamos passando, o grupo segue levando animação, cultura e esperança para dentro das casas do público.

O grupo fez sua primeira apresentação de forma virtual no dia 18 de junho realizando o “Arraiá do Movimento Forrozeiro”, um mês depois realizamos uma live solidária que teve como incentivo arrecadar fundos para ajudar famílias carentes do município de Tamboril. Como não tínhamos experiências com o uso da internet e por ter dificuldade inclusive de ter acesso, as lives eram transmitido pelo perfil do facebook de Vanda Santos, uma das integrantes do grupo, mas com um período iniciamos a transmissão de nossas lives em nossa própria página, no facebook. Em 20 de fevereiro realizamos a Live “Carnaval do movimento forrozeiro Elétrico”

Com a lei Aldir Blanc em 2020, pela primeira vez na história conseguimos apoio governamental para contribuir com o fortalecimento de nosso grupo.

Nesta pandemia o grupo cultural Movimento Forrozeiro pensando em promover inclusão social e fortalecimento dos artistas locais, começou a lançar suas músicas autorais, com temas voltados ao homem do campo, a cultura junina, dentre outras. Com a pandemia não tem sido fácil, mas, temos o desafio de mantermos o grupo ativo, animado, mobilizado e com contato com o nosso público.

POR QUE PRETENDEMOS PARTICIPAR DO EDITAL CICLO DA CULTURA TRADICIONAL?

Neste ano de 2021, o grupo cultural Movimento forrozeiro completa 17 anos, em nossa trajetória temos levando muito diversão e animação para nosso publico, buscando manter sempre nossos ideais que é lutar para manter sempre presente a cultura camponesa e popular em nosso meio.

Diante da necessidade de valorizarmos a cultura local, acreditamos que as políticas públicas tem papel fundamental nesse processo de inclusão social. Principalmente da juventude e na valorização de artistas da terra. Desta forma enxergamos no edital da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará Ciclo da Cultura Tradicional, a oportunidade de conseguirmos apoio para ajudar nas ações do grupo Cultural Movimento Forrozeiro, além de contribuir para que possamos adquirir nossos instrumentos para o grupo.

Hoje uma das principais dificuldades que enfrentamos é a aquisição de instrumentos musicais, gravações de CD, Equipamentos para transmissão de Live, formação para os integrantes do grupo e recursos para ajuda de custo e deslocamentos de seus membros. Acreditamos que o edital pode ser um incentivo para o fortalecimento de nosso grupo cultural, desta forma acreditamos que poderá contribuir para com a inclusão social de nossa juventude.

Queremos que esse edital possa ser um estímulo para continuarmos acreditando que é possível trabalharmos com jovens e que o estado por meio de políticas públicas possa nos apoiar e assim fortalecer o grupo cultural movimento forrozeiro nas ações nos territórios rurais, camponeses de reforma agrária.

PROPOSTA DE ATIVIDADE

Diante do histórico do Grupo Cultural Movimento Forrozeiro, queremos construir um documentário áudio visual sobre a trajetória do grupo, com o tema: Nação Forrozeira: 16 anos de história com cultura camponesa e na luta pela reforma agrária.

Nosso documentário tem como objetivo fazer um resgate histórico da criação e consolidação do grupo cultural movimento forrozeiro, buscando apresentar aspectos de sua criação, da ligação com a cultura camponesa e os assentamentos de reforma agrária e movimentos sociais, além trazer sua relação com os movimentos juninos e a inclusão social da juventude.

Queremos organizar o documentário em 03 episódio, ou partes onde seguiremos um período cronológico.

No documentário queremos ouvir pessoas da comunidade, membros de eventos que o grupo já participou, integrantes do grupo, alguns membros de grupos juninos. Iremos

apresentar o repertório do grupo, além de socializar algumas apresentações já realizadas e que temos materiais áudio visual em arquivos.

Todos esses material, documentário será publicado nas paginas e redes sociais do grupo.